

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: LICENCIATURA QUÍMICA: NA MODALIDADE A DISTÂNCIA			Código: 109	
2. Modalidade(s):Bachar	elado () Profissional () Licenciatura (X	()Tecnólogo ()		
3. Currículo(Ano/Semest	re): Oitavo semestre			
4. Turnos:	Diurno () Vespertino ()	Noturno(X)		
5. Unidade Acadêmica: II	NSTITUTO UFC VIRTUAL			
6. Departamento:				
7. Código PROGRAD:	RM0320			
8. Nome da Disciplina:	Prática de Ensino em Química I			
9. Pré-Requisito(s):	RM 314 – Metodologia do Ensino	RM 314 – Metodologia do Ensino em Química e RM 006 – Didática.		
10. Carga Horária/Número	de créditos: 150/09			
11. Duração em semanas:	15			
12. Divisão da Carga Horá	ria:Carga Horária Virtual :120h Carga horári	ia Presencial:30h		
13. Caráter de Oferta da D	visciplina:Obrigatória (X)	Optativa ()		
14. Regime da Disciplina:	nual() Semestral	(X)		

15. Justificativa:

A Educação está inserida em um ambiente complexo em que se exige cada vez mais qualificação do professor, requerendo uma formação sólida, crítica como requisitos mínimos para se enfrentar as mais diversas situações presentes em seu cotidiano e assim tornar-se um profissional com múltiplos conhecimentos.

Para ser professor é necessário mais que vocação, predisposição, predestinação, é preciso que o professor seja preparado para exercer seu papel com responsabilidade e competência. A luta que se vem travando para elevar o nível de qualidade do ensino procura rever o papel do professor, o significado e as suas práticas pedagógicas. Exige ainda que os alunos aprendam a reconstruir o conhecimento, a descobrir um significado pessoal e próprio para o que estão aprendendo, a relacionar novas informações com o conhecimento que já possuem. Por outro lado, a escola, na figura do professor, precisa compreender o aluno e seu universo sociocultural.

A disciplina de Prática de Ensino I possui um papel fundamental para a formação do professor, pois osconhecimentos teóricos e as diversas reflexões colocadas durante toda a disciplina possibilitarão ao futuro docente, uma postura adequada e necessária ao desempenho de suas atividades de forma crítica, madura e consciente. Portanto, as questõesabordadas nessa disciplina visam oferecer subsídios que possam orientar as decisões dos futuros professores quando em efetivo exercício docente.

16. Ementa:

- 1. A Prática de Ensino na Formação de Professores
- 2. A Contextualização e a Interdisciplinaridade no Ensino de Química
- 3. A Formação Continuada de Professores de Química
- 4. A Pesquisa e o Ensinode Química
- 5. O Projeto de pesquisa em Ensino de Química

JUNSOS UAB/U	IFE CO
S Semana	Nº de Horas-aulas
3 200	-38/
331 1007	S. H. Sand
(*)	50
(*)	30
(*)	30
	30
(15) 10 to 10	50.52
(*)	20
	20
	150
	Semana Se Semana (*)

MISOS DE GRADUA

18. Bibliografia Básica:

MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de química. Ijuí-RS: Ed. UNIJUÍ, 2000.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

SCHNETZLER, R. P; SANTOS, W. L. P. Educação em Química: compromisso com a cidadania. 2 ed. ljuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.

CHASSOT, A. I. Alfabetização Científica. 3.ed. ljuí-RS: Ed. UNIJUÍ, 2003.

SILVA, A. M. da. Vida de Aprendiz 3 – Estágio Supervisionado em Química III. Fortaleza, 2013.

ANDRADE, C. A. C.Formação continuada e prática educativa superando dilemas e desafios da formação inicial e de atuação docente em Química. Revista Brasileira de Ensino em Ciências e Tecnologia (R.B.E.C.T.), v. 3, p. 60-74, set./dez. 2010.

SCHNETZLER, R.P. Concepções e Alertas sobre Formação Continuada de Professores de Química. **Química Nova na Escola**, n.16, p. 15-20, 2002.

SCHNETZLER, R. P. A Pesquisa em Ensino de Química no Brasil: Conquistas e Perspectivas. **Química. Nova**, v. 25, Supl. 1, p. 14-24, 2002.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

19. Bibliografia Complementar:

ALVES, R.Conversas com quem gosta de ensinar. 10 edSão Paulo: Papirus , 2008.

BRASIL/MEC/CNE. Resolução nº 1/2002 — Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: CNE, 2002.

^(*) Por ser disponibilizada em ambiente virtual de aprendizagem, as aulas teóricas têm duração em horas, mas não em semanas, uma vez que o aluno pode acessar a aulas e realizar as tarefas em horários e com a frequência que desejar e/ou puder.

MÓL, G.; SANTOS, W. Química na Sociedade. Brasília: ed. UnB, 2000.

20. Avaliação da Aprendizagem

- Frequência às aulas: 75%
- Atividades de portfólio e fórum: 40 % da nota
- Avaliação presencial: 60% da nota

